



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE VIANA DO CASTELO

GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA AUSCULTAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES DO IPVC

SETEMBRO DE 2014

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	1
I.1 Participação no Inquérito .....	1
II. SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO .....	3
2.1 Neste momento encontra-se empregado? .....	3
2.2 Desempenha funções na área de formação? .....	3
2.3 Indique há quantos anos está no atual emprego? .....	4
III. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ÚLTIMA ORGANIZAÇÃO EMPREGADORA .....	4
3.1 Qual o sector de atividade da organização empregadora? .....	4
3.2 Qual a área de atividade da entidade empregadora? .....	5
3.3 Qual o país da entidade empregadora? .....	5
3.4 Período temporal do Contrato de trabalho .....	6
3.5 Nível de rendimento mensal ilíquido dos inquiridos .....	6
3.6 Até que ponto o seu diploma de estudos contribuiu diretamente para obter este trabalho? .....	7
3.7 Relação entre o conteúdo da função que exerce e o curso obtido no IPVC .....	7
IV. O 1º EMPREGO .....	8
4.1 Tempo para obtenção do 1º emprego .....	8
4.2 Ainda está vinculado ao 1º emprego? .....	8
4.3 Dificuldades na obtenção do 1º emprego .....	9
4.4 Fatores determinantes na obtenção do 1º emprego .....	9
V. FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO .....	10
5.1 Grau de preparação do curso para o mundo laboral? .....	10
5.2 Continuou a formação superior após término do Ciclo de Estudos? .....	10
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	11

# I. INTRODUÇÃO

A Auto-avaliação é um processo de conhecimento contínuo que tem como principal finalidade avaliar, neste caso, a perspectiva dos antigos alunos, sobre vectores fundamentais do desempenho da Instituição ao nível da empregabilidade dos diplomados do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC]. A relação entre a formação adquirida no IPVC e a situação de emprego, assim como o tipo de apoios que os diplomados esperam do IPVC na transição para o mercado de trabalho, são dois outros aspetos abordados. Para tal, é decisiva uma participação activa para maior fiabilidade dos resultados, determinação de conclusões, especialmente, aquelas que mais se reflectem no quotidiano da Instituição e de forma incisiva, a divulgação e debate com as diferentes estruturas numa perspectiva de contributo para a consolidação e desenvolvimento do Instituto.

Este documento (Relatório de Análise da Auscultação dos Antigos Estudantes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado. Os resultados são uma análise da realidade reportada pelos inquiridos e representa-se de forma gráfica (tabelas e figuras), legendados sem comentários interpretativos, seguindo a recomendação da Comissão de Avaliação do IPVC e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC. Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

## 1.1 Participação no Inquérito

Com base nos dados recolhidos (IPVC, 2013/2014), apresenta-se a percentagem de antigos alunos que responderam ao questionário com base no universo de diplomados que concluíram o seu ciclo de estudos no ano lectivo de 2011/2012 (Figura 1.1).

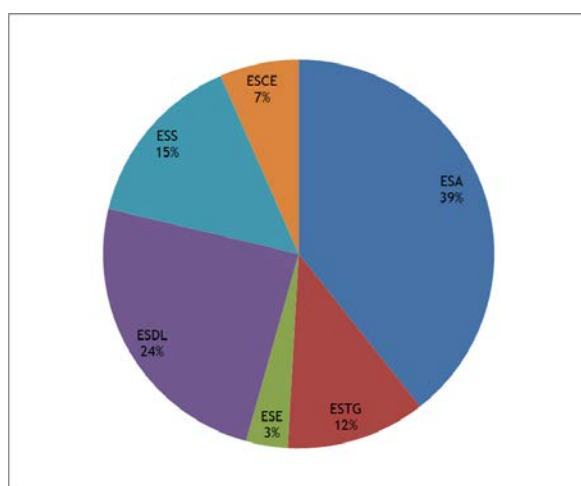


Figura 1.1 - Resultado (%) do número de inquéritos por Unidade Orgânica.

Procedeu-se a uma análise da percentagem de participação dos diplomados por Ciclo de Estudos (C.E.). Todos os ciclos de estudo legendados no eixo apresentam alunos diplomados 2011/2012. Os que não apresentam registo correspondem a ciclos de estudos em que nenhum aluno respondeu ao questionário, mas que contabilizam para o universo. De 42 C.E. que obtiveram diplomados no ano

lectivo 2011/2012, um universo de 1395, não obtivemos resposta em 18 C.E A amostra analisada corresponde a 8.9% do universo, concretamente a 124 inquéritos.

Tabela 1.1 - Percentagem de respostas aos inquéritos por Ciclo de Estudos.

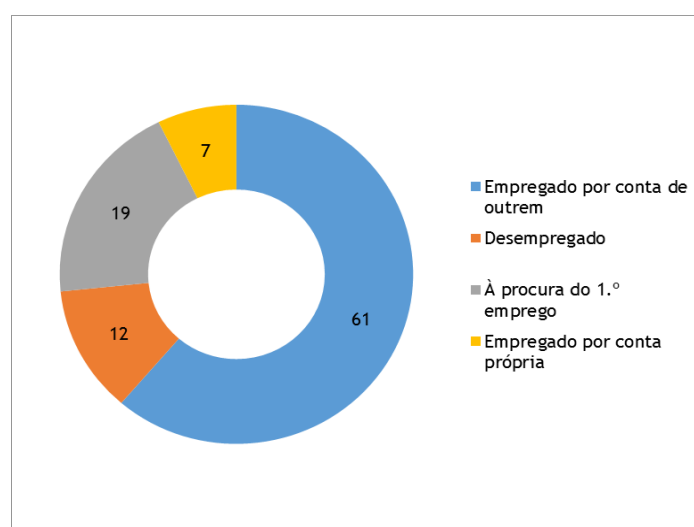
Unidade Orgânica	Ciclos de Estudo com Diplomados em 2011/2012	Total Respostas	Universo	% Participação
ESA	Licenciatura   Engenharia do Ambiente	16	47	34,0
	Licenciatura   Enfermagem Veterinária	13	40	32,5
	Licenciatura   Biotecnologia	8	33	24,2
	Mestrado   Agricultura Biológica		15	0,0
	Licenciatura   Engenharia Agronómica	8	37	21,6
ESTG	Licenciatura   Engenharia Alimentar	4	74	5,4
	Mestrado   Contabilidade e Finanças		2	0,0
	Licenciatura   Design de Ambientes	4	30	13,3
	Licenciatura   Design do Produto	11	71	15,5
	Licenciatura   Engenharia Civil e do Ambiente	6	72	8,3
	Licenciatura   Engenharia Civil e do Ambiente (regime pós-laboral)	4	22	18,2
	Licenciatura   Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	4	38	10,5
	Licenciatura   Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3	48	6,3
	Licenciatura   Engenharia e Tecnologias dos Materiais		3	0,0
	Licenciatura   Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	2	25	8,0
	Licenciatura   Engenharia Informática		28	0,0
	Licenciatura   Gestão	4	70	5,7
	Licenciatura   Gestão (nocturno)	1	28	3,6
	Mestrado   Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação		8	0,0
	Licenciatura   Turismo	4	80	5,0
	Licenciatura   Turismo (regime pós-laboral)	1	17	5,9
	Engenharia Química - Ramo Cerâmica		4	0,0
	Cerâmica Artística		3	0,0
	Tecnologia Cerâmica		2	0,0
	ESE	Mestrado   Educação Artística		30
Licenciatura   Educação Básica		4	137	2,9
Mestrado   Educação Pré-Escolar		1	37	2,7
Mestrado   Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB			17	0,0
Licenciatura   Educação Social Gerontológica		2	63	3,2
Mestrado   Ensino do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico			7	0,0
Mestrado   Gerontologia Social			1	0,0
Licenciatura   Gestão Artística e Cultural		1	46	2,2
Mestrado   Supervisão Pedagógica			8	0,0
Educação de Infância			3	0,0
ESDL	Licenciatura   Desporto e Lazer	6	37	16,2
ESS	Licenciatura   Enfermagem	14	124	11,3
	Mestrado   Enfermagem de Reabilitação		19	0,0
ESCE	Licenciatura   Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)		20	0,0
	Licenciatura   Gestão da Distribuição e Logística	2	10	20,0
	Licenciatura   Informática de Gestão		23	0,0
	Licenciatura   Marketing e Comunicação Empresarial	1	3	33,3
	Distribuição e Logística		13	0,0

As opiniões dos antigos alunos do IPVC, apresentam-se de forma esquemática, agrupadas por questão e de um modo global, em forma gráfica.

## II. SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO

Relativamente ao universo inquirido, foi possível calcular uma taxa de desemprego (população “à procura do 1º emprego” + “Desempregado”) de de 31.5%. Na figura 2.1 é possível verificar a percentagem de antigos alunos empregados por conta própria, o que reflecte o nível de empreendedorismo e a capacidade de desenvolvimento individual dos antigos alunos do IPVC.

### 2.1 Neste momento encontra-se empregado?



Nº de participantes: 124

Figura 2.1 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre empregabilidade dos antigos alunos

Questionou-se os alunos sobre a actividade profissional e percebeu-se que apenas 12.1% não desempenha funções na área de formação, (figura 2.2).

### 2.2 Desempenha funções na área de formação?

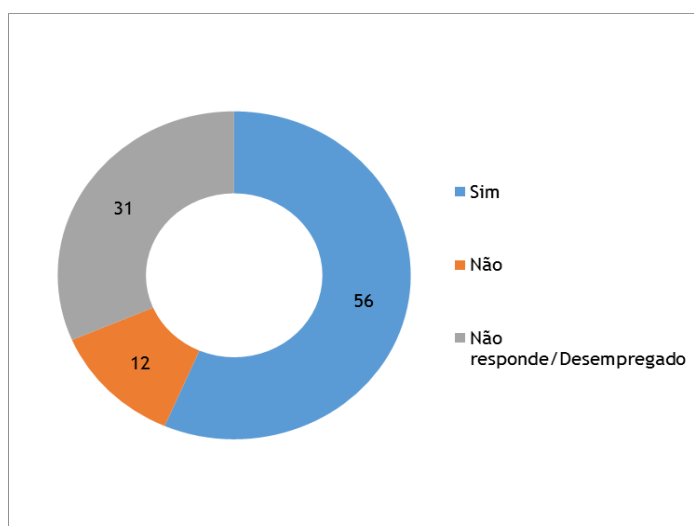


Figura 2.2 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre o desempenho de funções profissionais na área de formação.

Face à situação de emprego dos antigos alunos, percebeu-se que a maioria dos antigos alunos encontra-se ao abrigo de um contrato de trabalho a tempo certo, com duração inferior a 1 ano (figura 2.3).

### 2.3 Indique há quantos anos está no atual emprego?

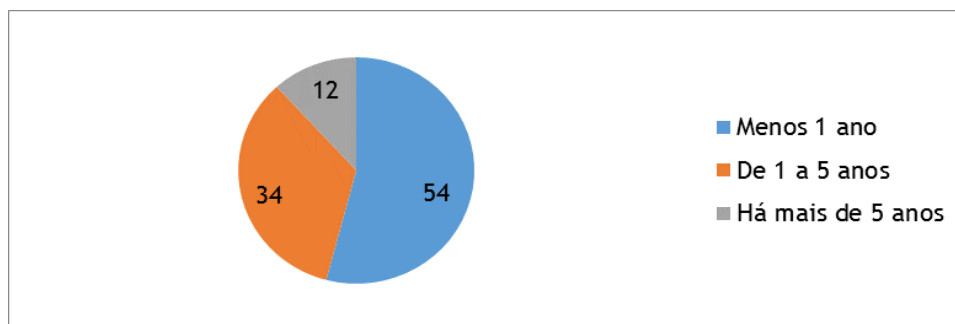


Figura 2.3 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre a duração contratual dos antigos alunos.

## III. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ÚLTIMA ORGANIZAÇÃO EMPREGADORA

Do universo de alunos que respondeu ao inquérito, cerca de 70% respondeu que a organização empregadora pertence ao sector privado (figura 3.1).

### 3.1 Qual o sector de atividade da organização empregadora?

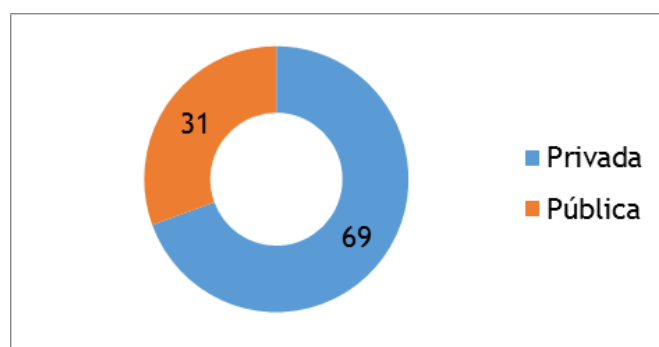


Figura 3.1 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre o sector de atividade da entidade empregadora.

Relativamente ainda à caracterização funcional das entidades empregadoras verificou-se que cerca de 27% dos inquiridos que responderam, trabalhou numa entidade ligada ao sector primário (figura 3.2).

### 3.2 Qual a área de atividade da entidade empregadora?

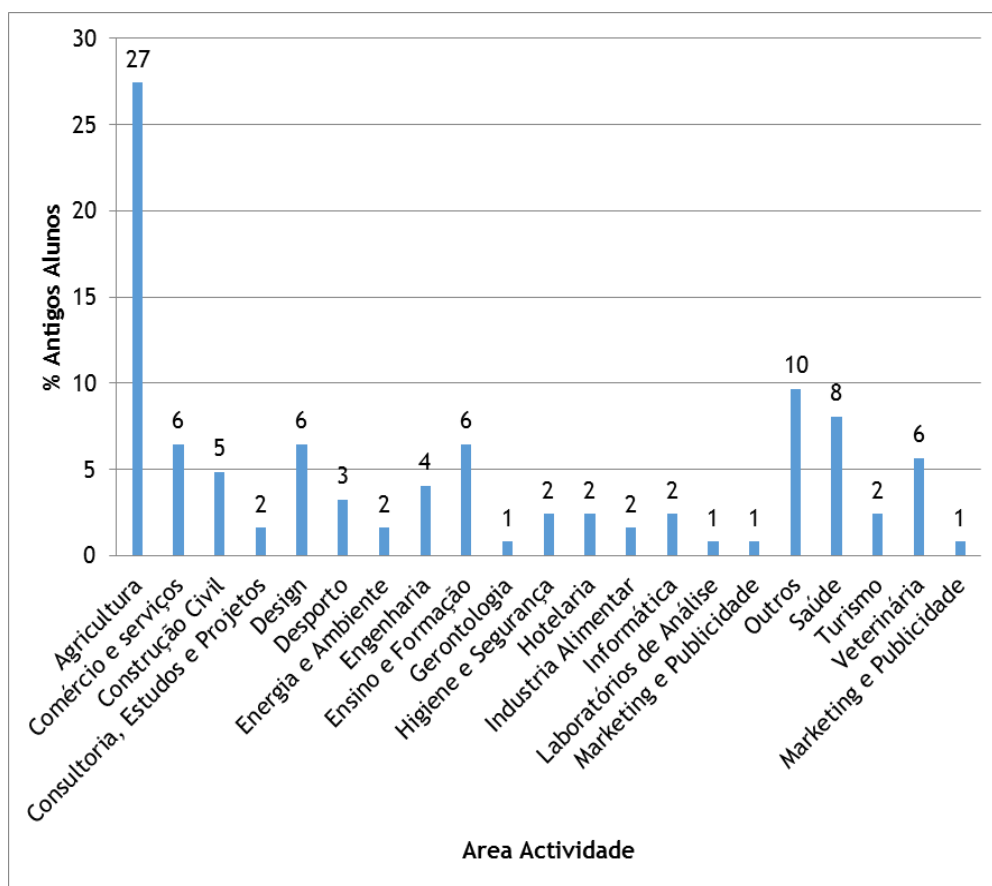


Figura 3.2 - Resultado (%) de respostas dos inquiridos por área de atividade da entidade empregadora.

Quando questionados sobre o país de origem da entidade empregadora, constatou-se que cerca de 72% dos inquiridos desenvolvem atividade em Portugal e cerca de 28% no estrangeiro (figura 3.3).

### 3.3 Qual o país da entidade empregadora?

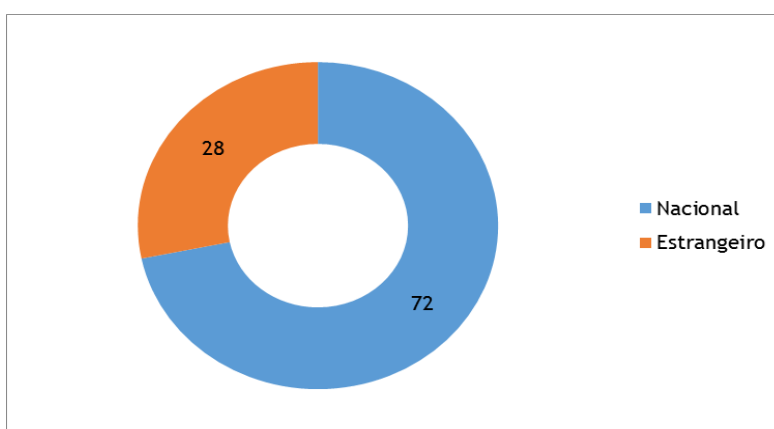


Figura 3.3 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre o país da entidade empregadora.

Quando se questionou os antigos alunos sobre o período temporal do contrato de trabalho, 81% dos inquiridos responderam que têm um contrato de trabalho a tempo inteiro e 19% a tempo parcial (figura 3.4).

### 3.4 Período temporal do Contrato de trabalho

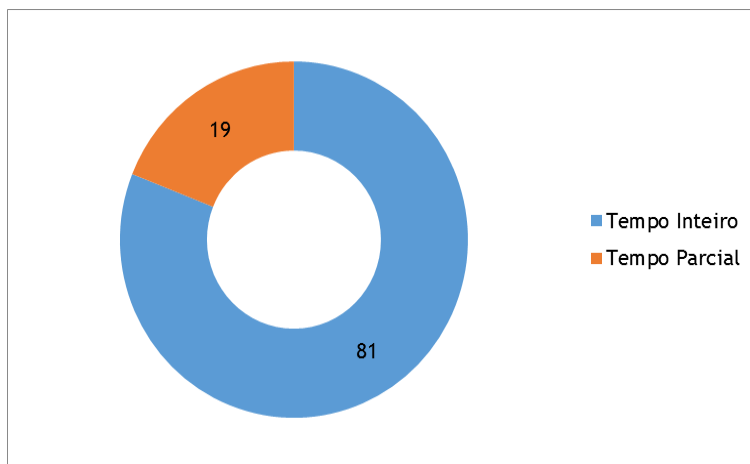


Figura 3.4 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre período temporal do contrato de trabalho dos inquiridos.

Face ao rendimento disponível dos antigos alunos, percebeu-se que 87.5% dos inquiridos tem um rendimento líquido mensal inferior a 1.000 € (figura 3.5).

### 3.5 Nível de rendimento mensal líquido dos inquiridos

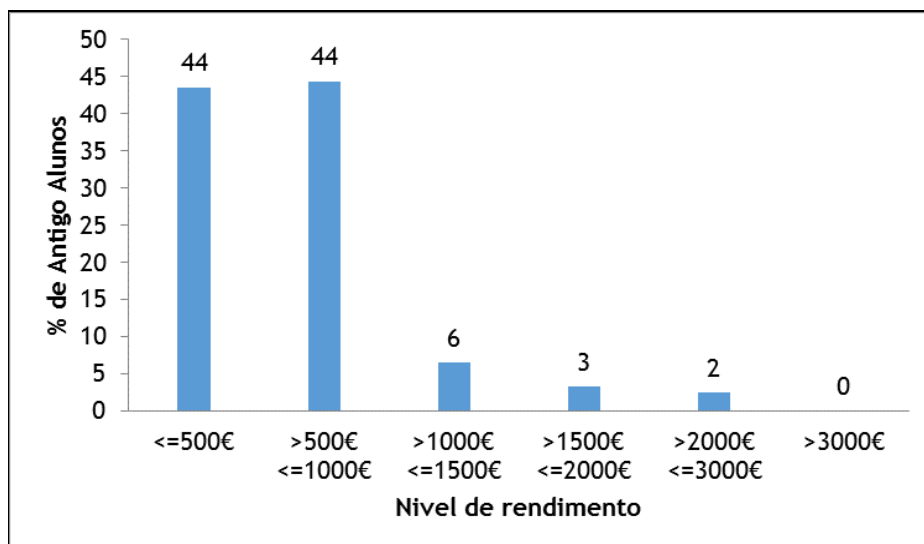


Figura 3.5 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre rendimento mensal líquido dos inquiridos.

Na figura 3.6 é possível visualizar a influência do diploma para obtenção do emprego, 70% dos inquiridos respondeu que o diploma do ciclo de estudos do IPVC, contribuiu para obtenção do emprego.



### 3.6 Até que ponto o seu diploma de estudos contribuiu diretamente para obter este trabalho?

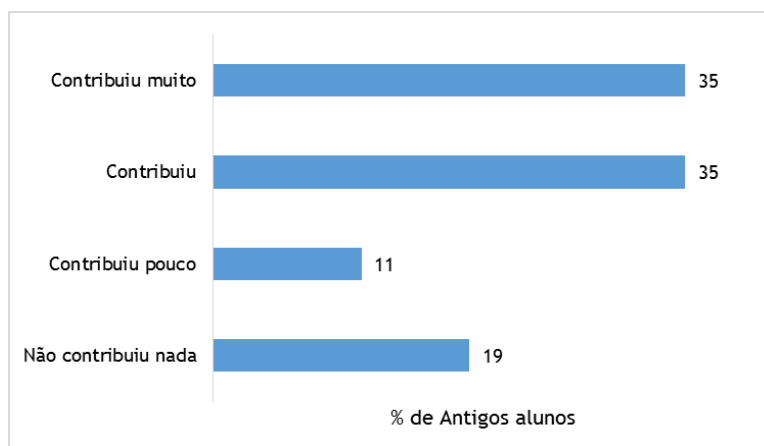


Figura 3.6 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre a contribuição do diploma para obtenção do contrato de trabalho dos inquiridos.

Posteriormente, o inquérito abordou a relação da proposta laboral com o ciclo de estudos obtido no IPVC. Do universo de inquiridos que contestou ao inquérito, 76% respondeu que o desafio profissional estava relacionado com o ciclo de estudos realizado (figura 3.7).

### 3.7 Relação entre o conteúdo da função que exerce e o curso obtido no IPVC

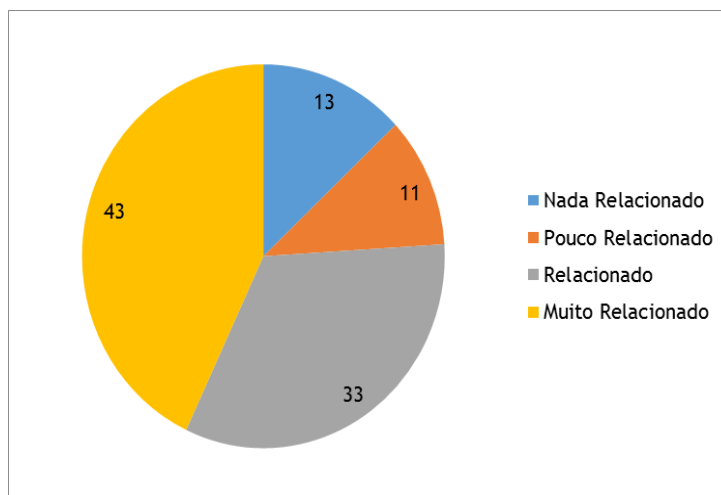


Figura 3.7 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre a relação da função dos inquiridos nas organizações com o curso obtido no IPVC.

## IV. O 1º EMPREGO

Por fim procedeu-se a um diagnóstico do tempo médio para a obtenção do 1º emprego. Cerca de 57% dos inquiridos conseguiram encontrar emprego nos primeiros 6 meses após conclusão do ciclo de estudos (figura 4.1).

### 4.1 Tempo para obtenção do 1º emprego

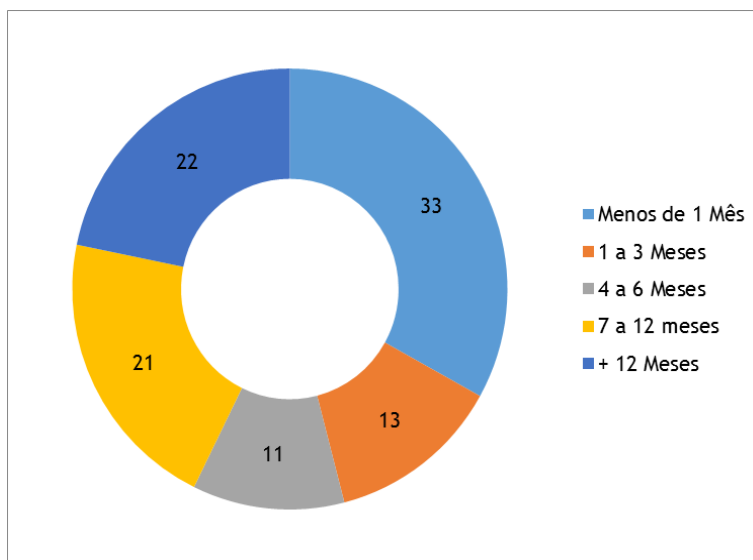


Figura 4.1 - Resultado (%) do Inquérito de Opinião sobre o tempo para obtenção do 1º emprego.

Da população que respondeu ao inquérito e que estava empregada na data de preenchimento do mesmo, 61% respondeu que mantém o 1º desafio profissional (figura 4.2).

### 4.2 Ainda está vinculado ao 1º emprego?

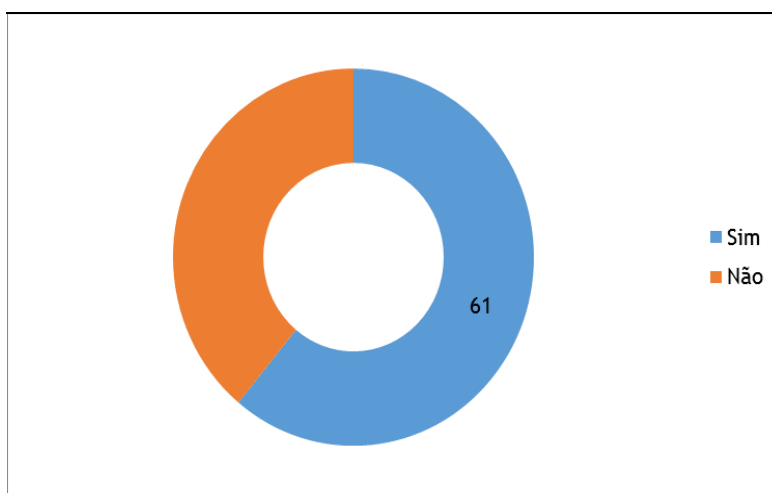


Figura 4.2 - Resultado (%) do Inquérito de opinião sobre o vínculo ao 1º emprego.

No inquérito foi ainda possível perceber que tipos de dificuldade, os antigos alunos encontraram na obtenção do 1º emprego. Na figura 4.3 é possível visualizar que a “falta de experiência profissional”, “falta de emprego na área de formação” e a “localização” foram os factores que mais contribuíram para a dificuldade em encontrar trabalho.

### 4.3 Dificuldades na obtenção do 1º emprego

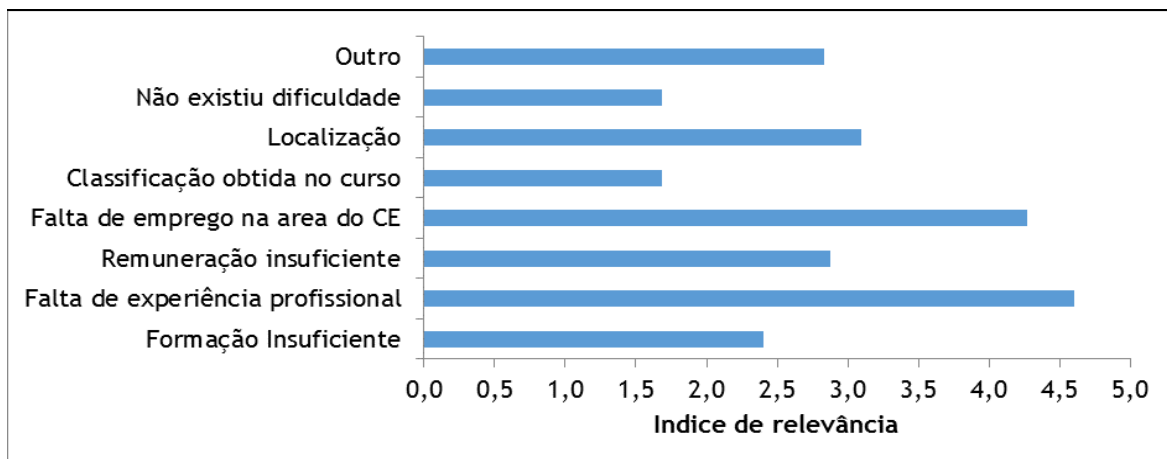


Figura 4.3 Resultado do Inquérito de opinião sobre dificuldades encontradas na obtenção do 1º emprego pelos inquiridos (1 - Nada determinante; 7 Muito determinante).

Foi possível perceber quais os factores determinantes, na opinião dos antigos alunos para obtenção do 1º emprego. Na figura 4.4 é possível verificar que os factores identificados têm influência significativa, contudo a “experiência adquirida em actividades extracurriculares”, o “desempenho em provas de recrutamento” e os “contactos pessoais” foram os factores que influenciaram a obtenção do 1º emprego.

### 4.4 Fatores determinantes na obtenção do 1º emprego

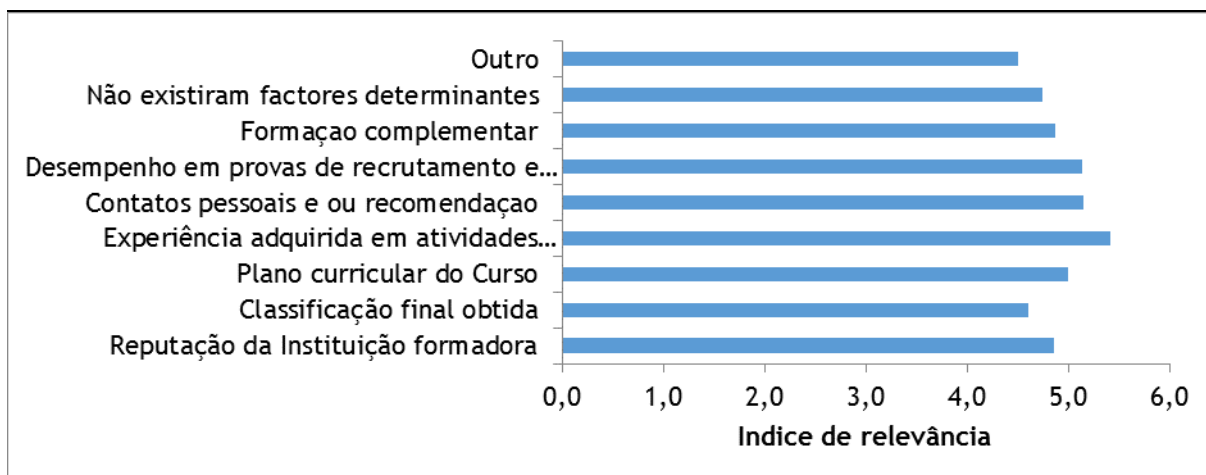


Figura 4.4 Resultado do Inquérito de opinião sobre fatores determinantes na obtenção do 1º emprego pelos inquiridos (1 - Nada determinante; 7 Muito determinante).

## V. FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO

Por fim o inquérito permitiu também perceber qual a opinião dos antigos alunos, relativamente ao nível de preparação do ciclo de estudos obtido no IPVC. Cerca de 77% da população que respondeu ao inquérito considerou que o ciclo de estudos obtido no IPVC apresenta um grau de preparação positivo para o mercado laboral (figura 5.1).

### 5.1 Grau de preparação do curso para o mundo laboral?

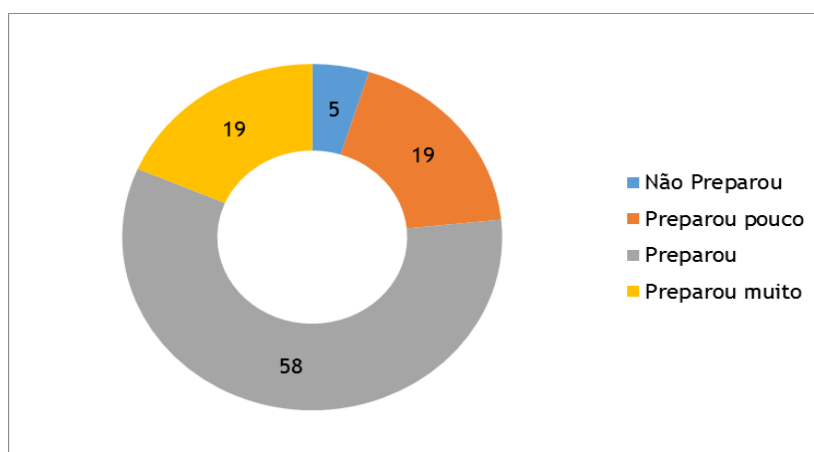


Figura 5.1 - Resultado do Inquérito de opinião sobre o grau de preparação do curso para o mundo laboral pela opinião dos inquiridos.

Por último, analisou-se a intenção dos antigos alunos em continuar o seu ciclo de estudos a nível superior, para perceber que percentagem de alunos poderá estar interessada em obter um diploma do 2º ciclo. Na figura 5.2 é possível ver que apenas 37% dos inquiridos considera voltar a estudar no ensino superior.

### 5.2 Continuou a formação superior apos término do Ciclo de Estudos?

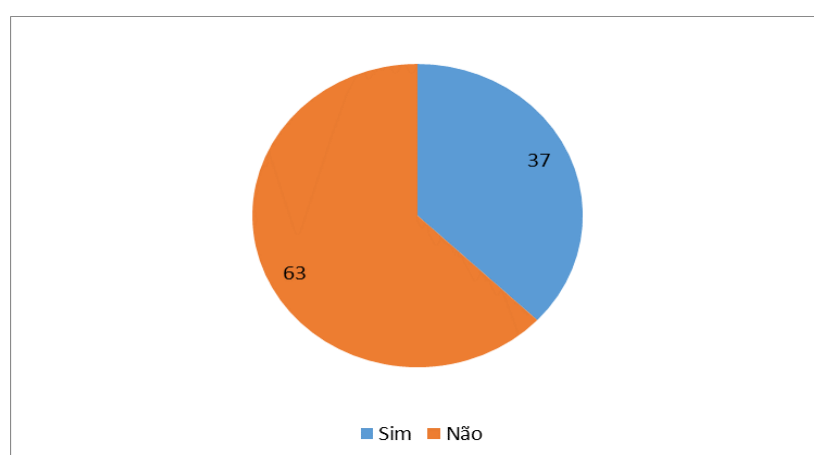


Figura 5.2 - Resultado do Inquérito de opinião sobre continuação dos estudos de formação superior dos inquiridos.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Avaliação como cultura deve ser uma prioridade para a instituição. Seguramente, este é um passo importante para consolidar e desenvolver, devendo ser um documento a avaliar, interpretar, discutir e implementar por todos os interessados.

A função do Gabinete de Avaliação e Qualidade é, segundo as recomendações actuais, promover a participação e debate dos elementos envolvidos, colaborar na sua implementação e disponibilizar todas as ferramentas para valorizar e interpretar resultados. Como tal, caberá, seguramente, aos órgãos responsáveis envolver a comunidade IPVC nessa “cultura de avaliação” e tomar as medidas adequadas para valorizar o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Deverá ser realçada a necessidade da promoção e estímulo à participação dos antigos alunos, de forma a envolver toda a comunidade e desenvolver estratégias para o reforço da Satisfação e da Qualidade do IPVC.